



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**  
**CAMPUS III**  
**CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO**  
**CURSO DE LETRAS-INGLÊS**

**MARIA GORETE MARQUES DOS SANTOS**

**O ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO DE LÍNGUA INGLESA E SUA  
CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE**

**GUARABIRA**  
**2018**

**MARIA GORETE MARQUES DOS SANTOS**

**O ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO DE LÍNGUA INGLESA E SUA  
CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Departamento de Letras  
da Universidade Estadual da Paraíba,  
como requisito parcial à obtenção do  
título de Licenciada em Letras Inglês.

**Área de concentração:** Linguística  
aplicada.

**Orientador:** Prof. Me. Clara  
Vasconcelos

**GUARABIRA**

**2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

- S237e Santos, Maria Gorete Marques dos.  
O estágio de observação de língua inglesa e sua contribuição para a formação docente [manuscrito] : / Maria Gorete Marques dos Santos. - 2018.  
21 p.
- Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Inglês) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2018.  
"Orientação : Profa. Ma. Clara Mayara de Almeida Vasconcelos, Coordenação do Curso de Letras - CH."
1. Estágio. 2. Língua Inglesa. 3. Formação docente.  
21. ed. CDD 371.12

MARIA GORETE MARQUES DOS SANTOS

O ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO DE LÍNGUA INGLESA E SUA  
CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Departamento de Letras  
da Universidade Estadual da Paraíba,  
como requisito parcial à obtenção do  
título de Licenciada em Letras Inglês.

Área de concentração: Linguística  
aplicada.

Aprovada em: 12/08/2018.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Clara Vasconcelos (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Rafael Francisco Braz  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Prof. Esp. Karla Valéria Araújo Silva  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me permitido conseguir essa etapa tão vitoriosa em minha vida, e sempre está comigo.

Com tamanha satisfação e prazer, com meu total esforço e determinação de ter conseguido realizar este trabalho, ao qual trouxe grandes realizações na minha vida pois não é tão fácil conseguir concluir um curso superior, diante a tantas dificuldades diárias pois muitas vezes batia o desânimo e a vontade de desistir, mas com a ajuda e palavra amiga de muitos ao meu redor, pessoas tão especiais que sempre me incentivaram e incentivam para que assim eu possa conseguir alcançar meus ideais.

Agradeço ao meu filho Amaury, que sempre me deu muita força e teve paciência comigo, nos momentos que eu estava super estressada com tarefas a cumprir e obrigações que não podia deixar para lhe dar atenção, e por ter me ajudado sempre nas horas que eu sempre precisei e preciso e ter aguentado minha ausência durante este período do curso, meu muito obrigada meu filho.

A minha mãe Lourdes que sempre me fortaleceu com palavras amigas, para que eu nunca desistisse dos sonhos que a vida me oferece e sempre agarrar as oportunidades para assim conquistar aquilo que eu desejo. Ao meu eterno pai Paulo (*in memorian*) meu muito obrigada por ter me dado a vida, e ter sido presente em momentos especiais, e que sempre me incentivava a não desistir daquilo que eu desejava.

A minha Vó Analia (*in memorian*) que sempre me mostrou o caminho da verdade, meu eterno obrigada por toda dedicação e preocupação que teve comigo. Obrigada por todo amor que sentia por mim, esse amor me tornou mais forte, e de onde estiver saiba que essa conquista também é sua.

Aos meus irmãos que sempre me deram força, aconselharam-me a nunca desistir em buscas de novos horizontes.

A minha querida orientadora Clara, a qual foi minha professora, por ser tão gentil e ser um ser humano incondicional, obrigada por toda paciência e compreensão e dedicação por te acompanhado e orientado para que assim conseguisse a realização deste trabalho.

As minhas colegas e amiga do curso Letras inglês Vitória, Thamyres, Maíra aíra, Fabiana, Alexia, Ana Claudia, Lidiana e Luedna, que estiveram sempre presente

em tantos momentos compartilhados de muitas conversas, debates e trabalhos apresentados com o intuito de conquistar o seu mérito. Essa a amizade que vivemos na universidade levarei para toda vida em meu coração.

Agradeço especialmente a minha amiga Vitoria Quirino, ao qual nos conhecemos no dia da prova do vestibular, e a partir deste dia começamos uma amizade e nem imaginávamos que poderíamos estudar na mesma sala, mas por pura sorte do destino nos encontramos no primeiro dia de aula da UEPB e daquele dia em diante nossa amizade só cresceu. Hoje posso dizer que ela se tornou minha melhor amiga e agora madrinha do meu filho. Durante o período do curso sempre estávamos juntas nos momentos difíceis e bons da vida acadêmica, compartilhando assim nossas dificuldades, medos, alegrias e conquistas. Amiga obrigada por sempre está ao meu lado nos momentos difíceis e bons da vida. Hoje só posso agradecer a Deus por ter te conhecido, minha eterna amiga de aventuras e viagens e por ser aquela que sempre está por perto nos momentos bons e ruins da minha vida.

Aos funcionários da UEPB e todos os professores que fizeram parte dos momentos de ensino e aprendizagem em especial a Karla, Vanilda, Rose, Fabio, Auricelio e Veronica.

Aos professores Rafael e a professora Karla por participarem da banca

Por fim, a todos o meu muito obrigada!

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>2 O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA EM ESCOLAS PÚBLICAS.....</b>	<b>9</b>
<b>2.1 O professor de língua inglesa.....</b>	<b>10</b>
<b>3. O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E A FORMAÇÃO DOCENTE .....</b>	<b>11</b>
<b>3.1 O estágio de observação como espaço de reflexão para futuro professor de inglês .....</b>	<b>12</b>
<b>4. O ENSINO DE INGLÊS NAS ESCOLAS PÚBLICA: UM OLHAR A PARTIR DO ESTÁGIO .....</b>	<b>14</b>
<b>4.1 Cracterização e relato das experiências vivenciadas.....</b>	<b>15</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>19</b>
<b>REFERENCIAS .....</b>	<b>21</b>

## O ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO DE LÍNGUA INGLESA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Maria Gorete Marques dos Santos<sup>1</sup>

### RESUMO

Este trabalho traz como objetivo principal refletir sobre como o estágio de observação (especificamente), por meio de um relato de experiência, pois pode contribuir para a formação do futuro professor de língua inglesa. Por se tratar de uma pesquisa qualitativa - interpretativa, iremos descrever e discutir algumas experiências vivenciadas no estágio de observação realizado em duas escolas públicas da cidade de Guarabira Centro Educacional Raul de Freitas Mousinho, e Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor José Soares de Carvalho. Para o desenvolvimento das nossas discussões, utilizamos os seguintes autores LEFFA (2007), VILAÇA (2010), ABREU (2009) e CELANI (2009) entre outros.

**Palavras-chave:** Estágio. Língua Inglesa. Formação docente.

### 1 INTRODUÇÃO

Através do estágio supervisionado podemos conceituar a realidade em que o professor enfrenta diante da teoria e prática na sala de aula, os discentes percebem os pontos negativos e positivos que irá enfrentar na sua vida profissional, quando de fato estiver exercendo sua profissão.

O estágio supervisionado se faz necessário para formação profissional, pois ele é uma oportunidade de o futuro professor de língua inglesa observar como as escolas têm oferecido suporte aos professores para trabalharem a língua estrangeira (LE), quais os aspectos positivos e negativos desse contexto de ensino, quais as metodologias que os docentes têm adotado e qual o envolvimento dos alunos nesse processo de ensino-aprendizagem.

Os professores de Língua Inglesa não dispõem de material suficiente nas escolas, nem suficiente para todos os alunos, como nas demais disciplinas e isso torna o ensino difícil. É necessário trabalhar sempre em conjunto para que as atividades tenham

---

<sup>1</sup> Aluna de graduação do Curso de Licenciatura Plena em Letras, UEPB – Campus III, com habilitação em Língua Inglesa.  
E-mail: mariagoretasantos2013@gmail.com

sucesso e resultado. Atualmente ensinar uma Língua estrangeira ou até mesmo outra disciplina vem se tornando um desafio diário nas escolas públicas

Por fim, iremos expor e discutir as experiências vivenciadas no estágio Supervisionado, ao qual foi realizado em duas escolas, sendo uma de ensino médio e outra de ensino fundamental, na cidade de Guarabira, PB, no ano de 2016. A partir das observações pudemos e analisar a atuação dos professores em sala de aula e ver de perto as dificuldades diárias que os docentes enfrentam, e obstáculos que eles passam no seu dia-a-dia, desde a falta de estrutura da escola até o desinteresse dos alunos pela própria disciplina.

O artigo está organizado da seguinte forma: **O ensino de língua inglesa em escolas públicas**: onde refletimos teoricamente sobre essa realidade; **O professor de língua inglesa**: onde falamos um pouco da importância de se aprender de fato a língua estrangeira; **O estágio de observação como espaço de reflexão para o futuro professor de inglês**: nessa seção, refletimos acerca da importância do estágio na formação docente; **Em sala de aula: o estágio**: neste tópico falaremos um pouco de como é a relação das turmas com os professores, análise da sala de aula.

Para fundamentar nossas discussões fez-se necessário a utilização das considerações de alguns autores tais como LEFFA (2007), VILAÇA (2010), ABREU (2009), CELANI (2009) entre outros.

## 2 O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA EM ESCOLAS PÚBLICAS

Sabe-se que nas escolas públicas, são lançados diversos desafios aos professores de Língua inglesa, seja pela falta de estrutura da escola, desvalorização do sistema educacional, ou até mesmo pelos próprios alunos, pois muitos deles pensam ou até mesmo acredita que aprender uma língua estrangeira não tem importância para sua vida. Em alguns casos, a própria escola não se preocupa em desfazer a concepção que esses alunos trazem de que realmente a língua inglesa não fará diferença em sua vida. Segundo Leffa (2007) *“a escola dá ao aluno a ilusão de que ele é o dono do seu dizer e de se vontade quando este afirma: ‘Eu odeio inglês’, ‘Eu não consigo aprender inglês’, ‘Como faço para aprender inglês’, entre outros e tantos, questionamentos, feitos diariamente pelos alunos”*.

Considerando essa realidade, pode-se afirmar que é papel do professor, e até mesmo da escola, discutir com seus alunos sobre a real importância de se estudar uma

língua estrangeira e quão relevante ela é para a formação social deles. Conforme Vilaça (2010) apud Marzari e Gehres (2015, p. 15) “o principal papel do professor de língua estrangeira seria, necessariamente, o de defender sua disciplina perante os alunos, mostrando a todos e para a estrutura educacional a importância e grandiosidade de seu estudo aprofundado”.

## 2.1 O PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA

No contexto contemporâneo de nossa sociedade, a aprendizagem da Língua Inglesa torna-se vital para vida escolar e extra- escolar dos alunos. Diante de inúmeros avanços tecnológicos, os professores poderão ir a busca de novos horizontes para atingir o seu desempenho e desenvolvimento na sala de aula, podendo atrair a atenção dos alunos nas aulas de Língua Inglesa.

O professor deve procurar ser influente e valorizar a sua formação buscando o conhecimento da LE para aplicar em sala. O professor de LE não pode ficar na sala de aula, apenas nos livros didáticos, pois sabemos que alguns dos livros possui um difícil entendimento até mesmo para os professores, repassarem tais conteúdos para os alunos, mais sim, ir a busca de novas estratégias para a utilização de , utilização de recursos didáticos distintos, os quais podem ser bem proveitosos para aprimorar o ensino aprendizagem. Celani (2009) afirma que o professor deve ligar o que acontece na sala de aula ao que acontece fora da escola, utilizando letras de músicas, rótulos de produtos, textos de jornais, estampas de camisetas etc.

Dessa forma, ele poderá atrair atenção de seus alunos reformulando a ideia de que estudar inglês é chato e que não vai servir para nada, de tal forma que eles despertem o interesse de estudar Inglês, inovando suas aulas. De acordo com Veiga:

O professor criativo, de espírito transformador, está sempre buscando inovar sua prática e um dos caminhos como tal fim seria dinamizar as atividades desenvolvidas em sala de aula. Uma alternativa para dinamização seria a variação das técnicas de ensino utilizadas; outra seria a introdução de inovação nas técnicas já amplamente conhecidas e empregadas (VEIGA, 2007, p.35).

Sabemos, porém, que nem sempre existe esse professor com espírito criativo. O desinteresse por parte de alguns professores que não dão a devida importância para LE pode resultar de diversos fatores, dentre eles considerar a disciplina apenas como algo complementar, ou seja, apenas para cumprir com o seu horário, nada de interessante para ser ensinado e aprendido em sala de aula.

Sabemos que se o professor conseguir mostrar real interesse de se estudar e aprender uma nova língua, o alunado vai sentir curiosidade de aprender a LE, mas também depende tanto da parte do corpo de professores, como também dos alunos, desde que seja trabalhado esse ensino de forma dinâmica para que possa prender a atenção do aluno e de fato ter essa troca de conhecimento entre as duas partes.

Outra característica da aprendizagem é que ela acontece somente se houver da parte do educando, uma atividade autônoma no sentido de que ele se mobilize para o aprendizado. Significa dizer que a transmissão dos conteúdos, os conhecimentos científicos, as habilidades, atitudes etc., não é feita de maneira mecânica do professor para o aluno, sem que este queira. (MELO; URBANETZ, 2008, p. 117)

É de real valor, fazer com que o aluno dê a devida importância de se estudar uma língua estrangeira, e mostrar de fato a eles a relevância que essa língua carrega nos dias atuais, ao abrir muitas oportunidades de evolução social.

Logo, o docente deve procurar crescer profissionalmente, sendo capaz de estimular ou despertar o seu próprio interesse pelo que ensina para assim possa ser aplicado esse ensino de forma eficiente em sala de aula, junto com seus alunos. Ele deve sempre se auto avaliar com as atividades colocadas em prática, e só assim o professor ira perceber se o seu método está realmente obtendo êxito com os alunos e assim despertando neles o interesse de aprender uma LE.

### **3. O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E A FORMAÇÃO DOCENTE**

O estágio se faz presente na vida de todos aqueles que cursam uma graduação, ou até mesmo técnico, para assim ser vivenciada a realidade do dia a dia nas diversas áreas. É através do estágio que podemos conhecer de fato como é a realidade dos profissionais já formados na área e ter uma base de como será a realidade dos novos profissionais, além dos fatores positivos e negativos com os quais o profissional se deparará no desenvolver das atividades profissionais. De acordo com Barreiro e Gebran (2006, p. 20) *“o estágio [...] pode se construir no lócus de reflexão e formação da identidade ao propiciar embates no decorrer das ações vivenciadas pelos alunos, desenvolvidas numa perspectiva reflexiva e crítica, desde que efetivado com essa finalidade”*.

Tratando-se da formação profissional do professor, os estágios de observação e regência são de total importância para a formação acadêmica, pois é através do mesmo que o discente estará acompanhado por seu orientador e professores qualificados na área

de formação escolhida, fazendo com que os mesmos adquiram uma carga de conhecimentos, além de por em prática o que foi adquirido durante o curso. Consoante Guerra (1995 apud SOUZA; BONELA; PAULA, 2007, p. 02), pode-se afirmar que “*o Estágio Supervisionado consiste em teoria e prática tendo em vista uma busca constante da realidade para uma elaboração conjunta do programa de trabalho na formação do educador*”.

É de fato de extrema importância a realização do estágio no final do curso, pois assim faz com que o discente obtenha novas experiências com a prática em sala de aula. Conforme o parecer número 21, de 2001, do Conselho Nacional de Educação o estágio nada mais é que “[...] *um momento de efetivar um processo de ensino-aprendizagem [...]*”. Sabemos ainda que a realidade do ensino nas escolas públicas é bem diferente das aulas indicadas pelos docentes das universidades, pois a realidade é outra desde a falta de estrutura das escolas até a própria desvalorização efetuada pelo próprio sistema educacional em relação aos professores.

### **3.1 O ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO COMO ESPAÇO DE REFLEXÃO PARA FUTURO PROFESSOR DE INGLÊS**

O estágio se caracteriza por ser um ambiente no qual o aluno poderá observar na prática do docente da escola-campo como se une a teoria, adquirida no ambiente acadêmico, à prática no cotidiano escolar. Haja vista esse fato, compreende-se, então, a importância do estágio de observação na formação do discente durante a graduação, pois é necessário que ele faça uma avaliação da prática docente e observe que o conhecimento teórico será posto em xeque assim que ele estiver inserido no processo de ensino-aprendizagem como mediador do conhecimento. Uma vez que esta avaliação inicia com a observação de outrem, a compreender a complexidade que envolve o ambiente escolar e que, embora o professor seja cobrado e culpado pelo possível insucesso desse processo sendo necessária uma reavaliação de sua prática, outros fatores incidem sobre o ensino de língua inglesa que não devem ser creditados apenas ao docente.

Conforme Freire (2002, p. 43) “*o profissional precisa valorizar a busca de conhecimentos, lutar pelo desenvolvimento da profissão, levar seus serviços a toda população, sem qualquer tipo de discriminação, visando o bem-estar do seu aluno/cliente*”. Focando no profissional da educação, que é área em que foi realizado o

estágio, percebe-se o quanto os mesmos procuram sempre por melhorias em suas aulas, tentando fazer sempre o máximo para agradar seus alunos, mesmo não obtendo todo o reconhecimento merecido.

Ao realizar o estágio de observação é possível perceber e refletir sobre a grande carência que as escolas têm em oferecer suporte aos professores de Língua Inglesa, fazendo com que os docentes de LE passem por tais dificuldades em sala de aula, e principalmente a falta de interesse dos alunos pela disciplina, pelo fato de acreditarem que a disciplina de língua estrangeira não fará diferença em suas vidas e que é um componente curricular difícil de ser entendido.

Nota-se que o alunado não percebe o valor da importância de estudar uma língua estrangeira e isso gera dificuldades na hora da aprendizagem e, em alguns casos, o professor tem que fazer o possível e o impossível para agradar e chamar atenção do aluno, até mesmo estabelecendo metas e ações junto a eles, mostrando a importância de se estudar outra língua, como nos diz Leffa (2011, p. 31):

[...] criar uma parceria entre professor e alunos, formando uma comunidade entre eles no ambiente da sala de aula; estabelecer os objetivos que os alunos almejam; buscar meios necessários para alcançar esses objetivos de cada indivíduo.

Outro fator que o estágio nos leva a refletir é que a educação básica pública, na maioria das vezes, não dispõe de material de boa qualidade de inglês para todos os alunos, ao contrário das demais disciplinas, sendo assim isso torna ainda mais difícil essa relação de ensino-aprendizagem entre alunos, que sempre é necessário os professores trabalharem no coletivo para que as atividades tenham êxito.

Percebe-se pois que ensinar uma Língua estrangeira vem se tornando um desafio diário nas escolas públicas. Portanto no quadro educacional se faz necessário refletir também sobre a necessidade de cada um para assim poder adquirir a autonomia entres ambos, tornando prazerosa a relação entre professores e alunos ao despertar no discente o amor por aprender e adquirir determinados conhecimentos na área da Língua Inglesa.

As aulas de Língua Inglesa têm a função de relacionar alunos e professor com os elementos que façam parte do convívio de ambas as partes; já escola vem trazendo reflexão sobre determinados conhecimentos escolar, para que assim os alunos possam pesquisar, refletir e expor suas opiniões e correlacionar tanto o conteúdo adquirido na escola quanto a sua cultura com aspectos culturais de países da língua-alvo. Portanto,

Kulcsar (1991, p.63) considera os *“estágios supervisionados uma parte importante da relação trabalho-escola, teoria-prática, e eles podem representar, em certa medida, o elo de articulação orgânica com a própria realidade”*. Fazendo assim com que essa relação entre ambas as partes, extraia dos alunos o conhecimento e informações por eles obtidos nas atividades escolares. Portanto para Barreiro e Gebran (2006, p. 22):

A articulação da relação teoria e prática é um processo definidor da qualidade da formação inicial e continuada do professor, como sujeito autônomo na construção de sua profissionalização docente, porque lhe permite uma permanente investigação e a busca de respostas aos fenômenos e às contradições vivenciadas.

Por isso essa experiência que é proporcionada aos alunos no Estágio I é tão importante na formação docente, pois com essas observações sobre algumas práticas desenvolvidas pelo professor da escola-campo em sala de aula, os graduandos aprendem e levam na bagagem do conhecimento adquirido que exercer a profissão de professor no contexto da educação básica da rede pública da educação não é tão fácil como se imagina.

#### **4. O ENSINO DE INGLÊS NAS ESCOLAS PÚBLICA: UM OLHAR A PARTIR DO ESTÁGIO**

O estágio de observação é de fato importante para a formação acadêmica, onde durante este período os alunos têm a oportunidade de observar as aulas de professores que já atuam na área de sua formação e pode conhecer/refletir sobre as metodologias de ensino aplicadas pelos docentes das escolas; sendo assim, conhecer um pouco da realidade dos alunos em sala de aula e ainda perceber a dura realidade enfrentada pelos professores no ambiente escolar.

Através do estágio é notável a oportunidade oferecida aos graduandos de conhecer um pouco da estrutura da escola e de sua realidade, e de fato entender como funciona a parte pedagógica, entre outros que fazem a escola “acontecer”.

A partir de todas as discussões sobre a prática docente realizadas durante o percurso pelo ambiente acadêmico, o Estágio Supervisionado I que se consiste na observação de quatro aulas no ensino fundamental e mais quatro aulas no ensino médio permite correlacionar a teoria com a prática docente, além de observar até qual ponto a teoria é coerente com o cotidiano escolar e auxilia nesse processo.

Embora haja muitas discussões sobre a necessidade de o professor se tornar um mediador do conhecimento tentando não utilizar uma prática tradicional e inovar em sala de aula, observa-se que o sistema educacional não auxilia o professor nessa questão, especialmente o de Língua Inglesa, haja vista a falta de material, na maioria das vezes, o pouco tempo destinado às aulas de Língua Inglesa, uma vez que esta ocorre duas vezes por semana (apenas dois alas/horários) com uma média de 45 (quarenta e cinco) minutos por aula.

#### **4.1 CARACTERIZAÇÃO E RELATO DAS EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS**

O Estágio Supervisionado I foi realizado em duas escolas na cidade de Guarabira, PB. Uma escola de ensino médio e um de ensino fundamental, respectivamente. A partir das aulas observadas foi muito clara a forma como as professoras dominam muito bem o assunto. Elas apresentaram segurança ao transmitirem o que sabem aos seus alunos.

Suas metodologias, apesar de tradicionais, são contextualizadas, elas expuseram os conteúdos no quadro branco e os alunos fazem anotações, mas na hora das explicações, fazem a relação destes com fatos do dia a dia e consideram o aluno no centro do processo de ensino-aprendizagem ao considerar o conhecimento prévio dos mesmos. As professoras utilizam os livros didáticos adotados pela escola, mas trazem também de casa outros materiais para estudo sobre os conteúdos aplicados na sala de aula.

As atividades desenvolvidas durante a aula foram de forma expositiva e dialogadas, através de questionamentos aos alunos. Com relação à participação dos alunos, ela foi passiva por alguns alunos e ativa por outros durante a aula, pois, infelizmente, há muitos alunos que não querem participar, fazendo com que a prática das professoras seja prejudicada, muitas vezes, pelo desinteresse da turma e pela indisciplina dos alunos.

Frente à realidade das turmas observadas no estágio supervisionado foi observado, que alguns professores não possuem fluência na língua passando assim apenas o básico de sua aprendizagem, sem desenvolver ou praticar/trabalhar todas as habilidades para a aprendizagem da língua inglesa: receptivas (listening, reading) e produtivas (writing, speaking). Sendo assim, segue abaixo o relato da experiência vivida/adquirida com o Estágio Supervisionado I:

▪ **Ensino médio:**

**Data:** 08/08/2016 **Nº de aula:** 1

**Assunto da aula:** Simple past – 1ª série do ensino médio

No dia 08 de agosto de 2016, ao chegar à escola, foi apresentada a carta de encaminhamento assinada pelo professor supervisor da UEPB ao gestor da escola-campo onde o estágio foi realizado. Pôde-se observar a aula ministrada por uma professora que nos apresentou a turma; então ela informou aos alunos que iríamos observar as suas aulas e que éramos estagiarias, graduandas do Curso de Licenciatura Plena em Letras da UEPB, com habilitação em Língua Inglesa.

Em seguida, a professora escreveu no quadro sobre os verbos regulares e irregulares. Ela explicou e tirou dúvidas com os alunos em sala, pois na outra semana seria prova com eles, em seguida ela fez a chamada e aplicou um exercício de revisão com a finalidade de sanar mais dúvidas que os alunos tivessem e pudessem fazer a avaliação com mais segurança acerca dos seus conhecimentos sobre o conteúdo a ser estudado para a avaliação.

**Data:** 08/08/2016 **Nº de aula:** 1

**Assunto da aula:** Simple past – 2ª série do ensino médio

Novamente a professora nos apresentou à turma, disse que iríamos fazer uma observação nas suas aulas e que éramos estagiarias e estudávamos na UEPB. Os alunos ficaram tímidos e muito inquietos com a nossa presença em sala e logo em seguida os alunos realizaram apresentações sobre Shakespeare, usando como base a adaptação para o cinema sobre a peça *Romeu e Julieta*, eles explicaram sobre o que se trata a tragédia *Romeu e Julieta* e a relação que ela tem com as adaptações no cinema, além de um resumo da referida obra. Ao fim das apresentações, a professora deu continuidade à aula com a revisão da prova sobre o Simple Past e os Verbos Regulares e Irregulares. Além disso, ela apresentou dicas de músicas para os alunos que tem em sua estrutura os conteúdos em questão, tais como “Because you loved” de Celine Dion para que os alunos estudassem o Simple Past.

**Data:** 09/08/2016 **Nº de aula:** 1

**Assunto da aula:** Pronomes possessivos – 2ª série do ensino médio

Essa aula foi observada em outra turma do ensino médio com a mesma professora; entretanto, ela não nos apresentou, e os alunos apresentaram grande curiosidade para saber quem éramos. A professora começou a aula fazendo a chamada e logo em seguida fez uma revisão para a prova com os alunos, sobre os pronomes possessivos; ela colocou tudo no quadro e explicou para eles. Ao término da aula, ela avisou que a avaliação seria na semana seguinte, com questões objetivas sobre os cinco pronomes.

**Data:** 09/08/2016 **Nº de aula:** 1

**Assunto da aula:** Tradução e interpretação de texto – 3ª série do ensino médio

No início desta aula, a professora realizou uma atividade e pediu para os alunos ficarem em duplas ou até mesmo em trios, e solicitou que eles utilizassem o dicionário. Ela foi até a secretaria e pegou os dicionários para que eles pudessem fazer a tradução do texto que ela trouxe para a aula e depois pediu para que eles respondessem um questionário sobre o texto. Os alunos apresentaram grande agitação ao final da aula e ela veio conversar e falou que estava focando apenas no vocabulário, pois os mesmos iriam se submeter ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Sendo assim, pôde-se observar a preocupação da professora com a aprendizagem dos alunos e o sucesso deles nesse exame tão importante que serve de entrada dos discentes nas universidades nacionais públicas, pelo SISU, e privadas, pelo PROUNI.

▪ **Ensino Fundamental:**

**Data:** 15/08/2016 **Nº de aula:** 1

**Assunto da aula:** Job/occupations and profession – 6º ano do ensino fundamental

A professora da escola-campo onde foi realizado o estágio no ensino fundamental era muito atenciosa e carinhosa com os seus alunos. Ela nos apresentou a eles, falou que iríamos observar a aula e que talvez voltássemos para dar aulas a eles em outro momento do nosso estágio. Em seguida ela dividiu os alunos em duplas para a utilização do livro didático, também explicou aos mesmos sobre as profissões em inglês; logo após o término da explicação, aplicou um exercício referente às profissões e pediu para que eles respondessem oralmente. Todos os alunos participaram e foi uma aula muito proveitosa. Ao final da aula ela explicou as regras de utilização dos artigos indefinidos e que os mesmos são sempre usados no singular.

**Data:** 15/08/2016 **Nº de aula:** 1

**Assunto da aula:** Present Simple e expressões do tempo – 7ª ano do ensino fundamental

A professora iniciou a aula explicando o conteúdo: Present Simple e expressões de tempo. Expôs o conteúdo na lousa e focou nas expressões de tempo. A aula foi muito proveitosa e a turma estava bem calma, sendo assim ela pôde explicar a relação e a importância que as expressões de tempo possuem no Present Simple.

**Data:** 22/08/2016 **Nº de aula:** 1

**Assunto da aula:** Routines – 8º ano do ensino fundamental

A professora começou a aula falando sobre o dia a dia dos alunos e por meio desta conversa ela pôde expor o que significa Routines em inglês, contextualizando o ensino desse tema ao considerar o conhecimento prévio dos alunos. Juntamente com eles a professora conversou sobre o tema da aula, depois ela entregou um exercício para responder em casa e no final da aula ela fez a chamada.

**Data:** 22/08/2016 **Nº de aula:** 1

**Assunto da aula:** Music and Dance, Pronomes Possessivos – 9º ano do ensino fundamental

A professora fez a chamada e em seguida começou interagir com os alunos ao falar sobre música e dança, perguntando sobre as preferências dos alunos, o que eles gostavam e o que não gostavam; ela escreveu na lousa sobre a utilização dos pronomes possessivos, entretanto ela não teve tempo para terminar a explicação, ficando assim para concluir na próxima aula.

A partir da descrição feita sobre as aulas, observa-se que o Estágio Supervisionado I se constitui como um espaço de reflexão sobre a teoria a partir da observação da prática docente do professor da escola-campo, onde os graduandos têm o seu primeiro contato com o ambiente educacional no qual futuramente trabalhará. Sendo assim, eles podem perceber e compreender os desafios que lhes esperam. Seguindo o pensamento de Gimenez e Pereira (2007, p. 97), *“um espaço de interlocução mútua entre formadores, estagiários e professores colaboradores, não sendo mais visto apenas como espaço de prática para futuros professores”*. Sendo assim, a relação entre teoria e prática ocorre de forma dialógica.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela observação efetuada, pode-se concluir que o referido Estágio Supervisionado I tornou-se fundamental para aquisição de conhecimento necessário à formação docente para que o graduando possa compreender essa relação no processo ensino-aprendizagem na prática e a relação de troca de informações mútua entre professores supervisores, estagiários e professores da escola-campo.

Dessa maneira, nota-se que o estágio não é um ambiente onde se separa a teoria da prática, mas onde elas dialogam e o graduando tem a oportunidade de ser inserido no ambiente para o qual ele se preparou durante a graduação. O Estágio Supervisionado I (observação) tem a importância de fazer com que os estagiários reflitam acerca dos desafios que a educação básica da rede pública pode lhe proporcionar.

O estágio Supervisionado I (observação), de fato foi importante para minha formação acadêmica, onde durante este período foi possível observar as aulas de língua inglesa e conhecer as metodologias de ensino, aplicada pelos docentes de língua inglesa, conhecer um pouco da realidade dos alunos em sala de aula e ainda perceber a dura realidade enfrentada pelos professores de Língua Inglesa.

Tive a oportunidade através deste estágio, conhecer um pouco da estrutura das escolas e entender como funciona a parte pedagógica, entre outros que fazem a escola acontecer.

O estágio de Supervisionado I (observação) foi muito proveitoso, pois com essas observações aprendemos e levamos na bagagem que exercer a profissão de professor, diretor ou outro cargo dentro da educação não é tão fácil como se imagina.

Por fim, a partir das discussões realizadas ao longo deste trabalho, conclui-se que o estágio de observação é de relevante importância na formação docente, haja vista que o aluno articula os conhecimentos teóricos com a realidade empírica, onde o aluno supera o abismo entre a teoria e a prática ao avaliar as metodologias e posicionamentos dos professores observados, podendo compartilhar de suas ansiedades, angústias e alegrias no ambiente escolar.

## **THE ENGLISH LANGUAGE OBSERVATION STAGE AND ITS CONTRIBUTION TO TEACHER TRAINING**

### **ABSTRACT**

This work has as main objective to reflect on how the stage of observation (specifically), through an experience report, because can contribute to the formation of the future English teacher. Because it is a qualitative - interpretive research, we will describe and discuss some experiences in the observation stage carried out in two public schools in the city of Guarabira Raul de Freitas Mousinho Educational Center, and State School of Elementary and Middle School Professor José Soares de Carvalho . For the development of our discussions, we used the following authors LEFFA (2007), VILAÇA (2010), ABREU (2009) and CELANI (2009) among others.

**Keywords:** Internship. English language. Teacher training.

## REFERENCIAS

- ABREU, J. Dificuldades encontradas por professores de língua inglesa de instituições privadas de ensino superior. *Revista Semioses*, Rio de Janeiro Vol. 01, N. 05.2009. Disponível em: <[http://www.unisuam.edu.br/semioses/pdf/rev\\_semioses\\_ed5\\_Art\\_06.pdf](http://www.unisuam.edu.br/semioses/pdf/rev_semioses_ed5_Art_06.pdf)>. Acesso em 15 de jan. de 2018.
- BARREIRO, I. M. F; GEBRAN, R. A. Prática de ensino: elemento articulador da formação do professor. In: BARREIRO, I. M. F; GEBRAN, R. A. *Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores*. São Paulo: Avercamp, 2006.
- BRASIL. *Conselho Nacional de Educação*. Parecer CNE/CP 21/2001.
- CELANI, M. A. A. Não há uma receita no ensino da língua inglesa. **Revista Nova Escola**, Ed. 222, maio de 2009.
- FREIRE, E. S. et al. *Educação Física: Pensando a profissão e a preparação profissional*. Revista Mackenzie de Educação Física e Esportes. Barueri, v 1, n. 1 p 39-45, Setembro, 2002. Disponível: <[http://www.mackenzie.br/editoramackenzie/revistas/edfisica/edfis1n1/art3\\_edfis1n1.pdf#search=%22Educa%C3%A7%C3%A3o%20fisica%3Apensando%20a%20profissao%22](http://www.mackenzie.br/editoramackenzie/revistas/edfisica/edfis1n1/art3_edfis1n1.pdf#search=%22Educa%C3%A7%C3%A3o%20fisica%3Apensando%20a%20profissao%22)>. Acesso em 23 março . 2018
- GIL, G.; VIEIRA-ABRAHÃO, M. H. *Educação de professores de línguas: os desafios do formador*. Campinas: Pontes, 2008.
- GIMENEZ, Telma; PEREIRA, Fabiana Mendes. Relação universidade/escola na formação dos professores de inglês: primeiras aproximações. In.: GIMENEZ, Telma (org.). *Tecendo as manhãs: pesquisa participativa e formação de professores de inglês*. Londrina: UEL, 2007.
- GUERRA, M. D. S. *Reflexões sobre um processo vivido em*
- KULCSAR, R. O estágio supervisionado como atividade integradora. IN: FAZENDA, I. C. A. [et all]; PICONEZ, S. C. B. (Coord.). *A prática de ensino e o estágio supervisionado*. Campinas-SP: Papirus, 19991.
- LEFFA, V. J. Criação de bodes, carnavalização e cumplicidade. In: LIMA, D. C. (Org.). *Inglês em escolas públicas não funciona? Uma questão, múltiplos olhares*. São Paulo: Parábola, 2011, p. 15-31.
- LEFFA, V. J. *Pra que estudar inglês, profe?: Auto – exclusão em língua estrangeira*. Claritas, São Paulo, v .13, n.1,p.47-65, maio 2007.
- MELO, A.; URBANETZ, S. T. *Fundamentos de Didática*. Curitiba: Editora IBPEX, 2008.
- SOUZA, J. C. A.; BONELA, L. A.; PAULA, A. H. A importância do estágio supervisionado na formação do profissional de educação física: uma visão docente e

discente. In.: *MOVIMENTUM* - Revista Digital de Educação Física - Ipatinga: Unileste-MG - V.2 - N.2 - Ago.dez. 2007.

VEIGA, I. P. A. (Org.). *Técnicas de ensino: por que não?*. Campinas: Papyrus, 2007.

VILAÇA, M.L .C . Aprendizagem de língua inglesa: das dificuldades á autonomia. In.: *Revista Elçetrônica do Instituto de Humanidades*. Volume IX Número XXXIII abr/jun 2010. Rio de Janeiro, 2010.